



A ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM: PORTFÓLIO REFLEXIVO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen (1); Alessandra Mocellim Gerevini (2); Miriam Ines Marchi (3)

(*Centro Universitário UNIVATES*, aaguim@univates.br (1); amgerevini@universo.univates.br (2); mimarchi@univates.br (3))

Resumo

O uso de metodologias ativas é um desafio para os educandos e igualmente para os educadores, para que exerçam uma práxis criadora, na qual seja possível, a formação de sujeitos crítico-reflexivos, corresponsáveis pela construção de seu próprio processo de aprendizagem ao longo da vida. Os portfólios reflexivos proporcionam um processo de ensino e de aprendizagem ativos, cujo enfoque metodológico se baseia na comunicação dialógica entre os diferentes sujeitos. A intenção é que os alunos desenvolvam além de conhecimentos teóricos, atitudes e habilidades. Assim, ele transforma-se em uma estratégia facilitadora da reconstrução e reelaboração do próprio conhecimento. Neste estudo, objetiva-se problematizar as implicações do uso de portfólios reflexivos no desenvolvimento da autonomia e criticidade dos alunos nas aulas de Ciências Biológicas. Tem abordagem qualitativa, sendo uma pesquisa-ação, desenvolvida em uma escola do interior do Estado do Rio Grande do Sul/Brasil, no período de novembro de 2014 a outubro de 2015. Os sujeitos de investigação foram dois professores de Ciências e duas turmas de alunos do Ensino Fundamental, sétimo e oitavo anos, dos quais, três alunos de cada turma, com interesse e disponibilidade de tempo, atuaram como bolsistas de iniciação científica júnior (BICJr) e da mesma forma que as professoras, produziram individualmente portfólios reflexivos a partir das aulas de Ciências. Os portfólios reflexivos produzidos pelas duas professoras e seis BICJr estão sendo os instrumentos de análise utilizados neste estudo. A análise destes materiais está sendo realizada à luz da Análise Textual Discursiva. Até o presente momento, foi possível constatar que os alunos demonstraram desenvolvimento do senso crítico à medida que as atividades foram ocorrendo e os portfólios sendo construídos. Os achados deste estudo evidenciam, até o momento, a contribuição do uso de portfólios reflexivos para o aprendizado e estímulo ao pensamento crítico-reflexivo dos alunos.

Palavras-chave: Ensino de Ciências Biológicas, Estratégias de Ensino Inovadoras, Autonomia do aluno, Criticidade.

Introdução

O atual contexto educacional apresenta-se como um verdadeiro mosaico. Enquanto alguns professores utilizam estratégias tradicionais, com aulas essencialmente expositivas, tendo como instrumentos principais o quadro negro, giz e livro didático, outros profissionais fazem uso de práticas pedagógicas inovadoras, diversificando as estratégias de ensino a serem exploradas.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Nesse momento, o uso de portfólios reflexivos apresenta-se como um facilitador da reconstrução e reelaboração do seu conhecimento. O portfólio é um método que proporciona um processo de ensino e de aprendizagem ativos, cujo enfoque metodológico se baseia na comunicação dialógica entre os diferentes sujeitos; a intenção é que os estudantes desenvolvam além de conhecimentos, atitudes e habilidades.

Dentre as estratégias pedagógicas consideradas ativas, do ponto de vista do estudante, há a construção do portfólio reflexivo, o qual é um método que proporciona um processo de ensino e aprendizagem ativo, cujo enfoque metodológico se baseia na comunicação dialógica entre os diferentes sujeitos. A intenção é que estes desenvolvam além de conhecimentos, atitudes e habilidades. É na ação, no desempenho perante as situações da prática que o estudante pode utilizar conhecimentos e habilidades ressignificados, por meio do conjunto de seus valores pessoais (LIMA, 2005). Ressalta-se o papel do portfólio reflexivo como indutor do trabalho em equipe, à potencialização do pensamento crítico e reflexivo (HERNANDÉZ, 2000; KLENOWSKI, 2007). Isto pois, o portfólio é uma construção pessoal do seu autor, sendo o momento de organização contextualizada de um determinado percurso (ALARCÃO, 2011; COTTA et al., 2013).

No campo educacional – Ensino Fundamental, Médio, Superior e formação de professores – é possível desenvolver um portfólio, num processo de seleção e ordenação de amostras que reflitam a trajetória da aprendizagem de cada educando, mostrando assim os momentos mais significativos da aprendizagem de cada estudante. Além de colocar evidências sobre o seu percurso no portfólio e refletir sobre elas, os estudantes também podem contrastá-las com as finalidades iniciais de seu processo de aprendizagem e as intenções dos professores. Dessa forma, o portfólio apresenta-se como um facilitador da reconstrução e reelaboração do seu conhecimento (HERNANDÉZ, 2000; AMBRÓSIO, 2013).

O portfólio apoia-se em seis princípios básicos: construção, reflexão, criatividade, parceria, autoavaliação e autonomia. Construção, criatividade e autonomia, porque é o indivíduo que constrói, que o organiza e que o produz em diferentes linguagens; reflexão, porque ao colocar determinada atividade no portfólio há uma reflexão sobre o porquê desta seleção, da sua importância e da sua relação com o cotidiano do sujeito; autoavaliação, porque ao depositar atividades no portfólio o estudante analisa qual foi seu progresso; e parceria, pois nesta dinâmica não é somente o professor que produz, o estudante também é produtor e conta com o auxílio do docente (VILLAS BOAS, 2004; ALARCÃO, 2011).

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



Busca-se neste estudo problematizar as implicações do uso de estratégias pedagógicas norteadas por metodologias ativas nos processos de ensino e de aprendizagem de Ciências Biológicas, analisando portfólios reflexivos produzidos pelos envolvidos.

Caminhos percorridos

O texto aqui apresentado é um recorte dos resultados de uma pesquisa denominada: “Mestrado para formação de docentes: um *locus* de (re)construção e aprendizagem” sendo vinculada aos programas de Pós-Graduação: Mestrado em Ensino e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas, de um Centro Universitário do interior do Estado do Rio Grande do Sul/Brasil.

Foi desenvolvido no período compreendido entre novembro/2014 a outubro/2015, em uma perspectiva de análise qualitativa, tendo como sujeitos de investigação dois professores de Ciências do Ensino Fundamental e seis estudantes, sendo três do sétimo e três do oitavo ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública do interior do Estado do Rio Grande do Sul/Brasil. Estes estudantes foram selecionados por adesão à proposta, sendo incluídos como Bolsistas de Iniciação Científica Júnior (BICJr), para participarem diretamente no desenvolvimento da pesquisa. Os dois professores e os seis BICJr receberam auxílio financeiro, sendo a bolsa de orientação dos professores fomentada pela CAPES e dos BICJr concedida pela FAPERGS.

Os dois professores, juntamente com a equipe de pesquisadores, autores deste artigo, selecionaram e desenvolveram, nas duas turmas de estudantes, estratégias pedagógicas norteadas por metodologias ativas de ensino e de aprendizagem. Estas englobaram o desenvolvimento de competências e habilidades, formação intelectual, autonomia, interpretação e linguagem. Especificamente no presente texto, abordaremos o uso do portfólio reflexivo como estratégia pedagógica pelos sujeitos da pesquisa.

Este estudo tem abordagem qualitativa, sendo que os portfólios reflexivos produzidos a partir das aulas de Ciências Biológicas. Estes estão sendo analisados a luz da Análise Textual Discursiva (MORAES, 2003).



Resultados parciais

As atividades relacionadas com o presente estudo foram desenvolvidas durante os dois períodos semanais da disciplina de ciências biológicas nas duas turmas de estudantes. Nestes momentos os professores desenvolveram atividades englobando os conteúdos de Ciências do sétimo e oitavo ano do Ensino Fundamental. Ao final de cada encontro os professores e os estudantes (BICJr) registravam suas impressões e percepções nos portfólios reflexivos individuais. Objetivando enriquecer o material, combinou-se incrementar as ideias como tarefa de casa, principalmente considerando o curto tempo disponível para estes registros durante os períodos de aula.

Até o presente momento, observou-se a partir da análise inicial dos portfólios produzidos, a empolgação dos alunos com o uso de estratégias pedagógicas inovadoras, tornando-se mais participativos e interessados, em comparação com as aulas tradicionais.

As professoras relataram que com o uso do portfólio pelos estudantes foi possível acompanhar o desenvolvimento das atividades, verificando de forma imediata as dificuldades apresentadas e propor soluções para a superação.

Assim, pode-se inferir que ocorreram avanços em relação à autonomia, responsabilidade, trabalho em equipe e solidariedade dos alunos. Os portfólios ainda estão sendo analisados e espera-se aprofundar a problematização do seu uso.

Considerações finais

Os achados deste estudo evidenciam a contribuição do uso de portfólios reflexivos para o aprendizado e estímulo ao pensamento crítico-reflexivo dos estudantes, propiciando a aquisição de um conhecimento mais dinâmico, em função da possibilidade de interação entre a teoria com a experiência prática e a busca ativa pelos estudantes.

Referências

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011.



AMBRÓSIO, Márcia. **O uso do portfólio no ensino superior**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

COTTA, Rosângela Minardi Mitre; COSTA, Glauce Dias da; MENDONÇA, Érica Toledo. **Portfólio reflexivo: uma proposta de ensino e aprendizagem orientada por competências**. *Ciência & Saúde Coletiva*. v. 18, n. 6, p.1847-1856, 2013.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2000.

KLENOWSKI, Val. **Desarrollo de portafolios para el aprendizaje y la evaluación**. 3 ed. Madri: Narcea, 2007.

LIMA, Valéria Vernaschi. Competência: distintas abordagens e implicações na formação de profissionais de saúde. **Interface Comum Saúde Educ.**, v. 9, n. 17, p. 369-379, 2005.

MORAES, Roque. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência & Educação**, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 2004. - (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).